

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL -  
PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

**ILUSTRANDO OS ASTROS: A APLICAÇÃO DA ESTÉTICA RUBBER  
HOSE NOS SÍMBOLOS DO ZODÍACO A PARTIR DE ANÚNCIOS  
PUBLICITÁRIOS**

**Marcele Silva dos Reis**

Santa Maria - RS

2023

Marcele Silva dos Reis

**ILUSTRANDO OS ASTROS: A APLICAÇÃO DA ESTÉTICA RUBBER HOSE NOS  
SÍMBOLOS DO ZODÍACO A PARTIR DE ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS**

Projeto experimental apresentado ao Curso de Publicidade e Propaganda da UFSM como requisito básico para obtenção de grau de **Bacharel em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda**.

**Orientador:** Prof. Dr. Fabiano Maggioni

Santa Maria - RS

2023

Marcele Silva dos Reis

## **ILUSTRANDO OS ASTROS: A APLICAÇÃO DA ESTÉTICA RUBBER HOSE NOS SÍMBOLOS DO ZODÍACO A PARTIR DE ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS**

Projeto experimental apresentado ao Curso de Publicidade e Propaganda da UFSM como requisito básico para obtenção de grau de **Bacharel em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda**.

Aprovado em 19 de julho de 2023:

---

**Fabiano Maggioni**

(Presidente/Orientador)

---

**Janderle Rabaiolli**

---

**Sandra Dalcul Depexe**

Santa Maria, RS

2023

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Marcília, por ser a melhor mãe que eu poderia sonhar em ter.

Agradeço ao meu irmão Diego e irmã Késia, por muitas vezes serem meu porto seguro.

Agradeço aos meus amigos da turma de Publicidade, Emylle, Natássia, Gustavo, Gabriel PS, Henrique, Julia Sauzem, pelos trabalhos em grupo e muita ajuda mútua. Tenho saudades.

Agradeço ao meu orientador, Prof. Fabiano, pela paciência e por acreditar em mim. Sou sua fã desde a primeira aula.

Agradeço à Lidi, Yasmin, Mirella, Pollyana e Bibi, que fizeram meu tempo de bolsista na Arco tão especial e repleta de boas lembranças.

Agradeço a Paula, Julia, Juliana, Helena, Wagner e Eduardo, pela troca de sorrisos e elogios intermináveis sempre que nos encontramos.

Agradeço à Beatriz Lima, pela nossa relação tão simples e tão sincera. Obrigada por tanto. Te vejo como uma irmã.

Agradeço ao Gabriel Vilela, João Pedro, Gabrielle Sanger, por serem as melhores pessoas para dividir apartamento.

Agradeço à Brenda, Gabriel, Ashley, Almir, Alíssia e Barbara, que me acolheram tão bem e tornaram meu último semestre tão especial.

Agradeço à Nicolle Zaira, por tantos anos de amizade e confidências. Te amo pra sempre, amiga.

Por fim, meu obrigada também à UFSM, meus últimos anos ali foram a realização de um sonho. Viva ao ensino público de qualidade.

## RESUMO

Este projeto busca propor a criação de 12 (doze) peças ilustradas tendo como inspiração os arquétipos da astrologia, associando cada signo num cenário hipotético de anúncios publicitários aplicando a estética retrô Rubber Hose. Para isso, foram estudadas fontes que abordam sobre a era de ouro da animação, na qual o estilo Rubber Hose surgiu, por meios dos autores Arnold (2017) e Muharam (2020). Tratou-se também de entender o histórico da astrologia e sua evolução, com Ortiz (2017) e Oliveira (2020). No âmbito do design, foram vistos as teorias da Gestalt e seus princípios relacionados à percepção humana. Foi possível compreender a estrutura visual do estilo Rubber Hose, proporcionado a reprodução de sua estética artística em um ensaio conceitual sobre astrologia e publicidade, evidenciando a variada capacidade do uso da ilustração na mídia.

**Palavras-chave:** Rubber Hose. Astrologia. Design. Ilustração. Publicidade.

## **ABSTRACT**

This project seeks to propose the creation of 12 (twelve) illustrated pieces inspired by the archetypes of astrology, associating each sign in a hypothetical scenario of advertisements applying the Rubber Hose retro aesthetic. For this, sources were studied that address the golden age of animation, in which the Rubber Hose style emerged, by means of the authors Arnold (2017) and Muharam (2020). It was also about understanding the history of astrology and its evolution, with Ortiz (2017) and Oliveira (2020). Within the scope of design, Gestalt theories and their principles related to human perception were seen. It was possible to understand the visual structure of the Rubber Hose style, providing the reproduction of its artistic aesthetics in a conceptual essay on astrology and advertising, showing the varied capacity of using illustration in the media.

**Keywords:** Rubber Hose. Astrology. Design. Illustration. Advertising.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2. A ERA DE OURO DA ANIMAÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>3. O ESTILO RUBBER HOSE</b>	<b>12</b>
3.1 CULTURA POP	15
3.2 CONSTRUÇÃO VISUAL	20
<b>4. ASTROLOGIA</b>	<b>28</b>
4.1. SÍMBOLOS DO ZODÍACO	29
<b>5. PROJETO EXPERIMENTAL</b>	<b>35</b>
5.1 CONCEPÇÃO ARTÍSTICA	35
5.2 RELATÓRIO DO PROJETO	36
5.2.1 Áries	37
5.2.2 Touro	39
5.2.3 Gêmeos	41
5.2.4 Câncer	42
5.2.5 Leão	44
5.2.6 Virgem	46
5.2.7 Libra	48
5.2.8 Escorpião	50
5.2.9 Sagitário	52
5.2.10 Capricórnio	53
5.2.11 Aquário	55
5.2.12 Peixes	57
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>60</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>62</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Campos comunicativos e arte estão ligados uns aos outros. Ilustrações são apreciadas como uma linguagem não verbal bastante útil, seus diversos estilos visuais contam como uma ferramenta de comunicação muito eficiente e persuasiva à qualquer idade. No mundo contemporâneo, no qual vivemos, estamos sendo constantemente expostos por peças midiáticas em busca de prender nossa atenção, mas são nas formas lúdicas das ilustrações que automaticamente encontramos conforto. Essa familiaridade pode derivar de hábitos de infância de consumir desenhos animados, ler livros de conto de fadas ou jogar videogames. Seja qual for o meio, esses traços fantasiosos puderam nos encantar e nos conquistar, moldando nossa criatividade.

Diante da influência de desenhos animados em minha bagagem cultural, o tema deste trabalho visa a réplica do traço de ilustração predominante da década de 1930, conhecido como Rubber Hose, em um contexto mais contemporâneo na cultura midiática atual - sendo este a temática da astrologia. Desta forma, o objetivo geral deste projeto compreende a produção de peças gráficas demonstrando os 12 (doze) símbolos do zodíaco em uma releitura vintage da era de ouro da animação estadunidense.

Para sua realização, os objetivos específicos se dividem em:

- a) Efetuar um levantamento histórico das principais animações entre os anos 1928 e 1940;
- b) Examinar o traço Rubber Hose e suas principais características juntamente com sua composição visual;
- c) Analisar os símbolos do zodíaco e suas diferentes representações;
- d) Elaborar 12 (doze) peças ilustradas dos símbolos astrológicos reproduzindo a estética das animações da década de trinta.

A publicidade como indústria criativa conta com a aplicação constante do uso de diferentes artes em suas peças e campanhas a fim de passar uma mensagem ao público. Ponto este, objeto do meu motivo pessoal de interesse na área - a possibilidade do uso das minhas habilidades em ilustração digital em diferentes conceitos e aplicabilidades. Assim, pode-se estabelecer como problema de pesquisa

deste trabalho, o seguinte: “De que modo é possível aplicar a ilustração estilo Rubber Hose, na configuração de peças midiáticas atuais, com a temática da astrologia?”

Este trabalho contém sete capítulos, sendo apresentado conceitos e teorias que serão necessários para o cumprimento do projeto final. Iniciando com o capítulo introdutório, discuto sobre a ligação da comunicação e sua relação com mídia artística, em conjunto com o problema de pesquisa, objetivos gerais e específicos do trabalho. O segundo capítulo, intitulado “A era de ouro da animação”, aborda a influência de desenhos animados sobre o comportamento na sociedade e na economia durante a crise econômica que cercava Hollywood em 1929. O terceiro capítulo, “O estilo Rubber Hose”, conta sobre a estética que dominou as animações da época e o seu retorno na mídia atual, com suas aplicações na cultura pop, desde videoclipes à peças corporativas. Ao final, é apresentado as principais características e os elementos visuais que compõem a construção da estética Rubber Hose e sua percepção visual diante ao público.

Em seguida, no quinto capítulo, “Astrologia”, discorro sobre o consumo popular da astrologia e sua fácil identificação de seus arquétipos, e como isso colabora com sua crescente popularidade ao longo dos anos. Adentrando o sexto capítulo, o projeto experimental toma forma prática através do cumprimento do plano de criação. Após a coleta de referências, compartilho esboços das peças, juntamente com as inspirações em minhas decisões até a exibição do resultado final. Concluo então, no sétimo e último capítulo, as minhas considerações finais sobre a execução das peças e sua temática.

Para embasamento científico das análises apresentadas, foram estudados autores que discutem a percepção de imagens e suas funções simbólicas como Baxter (2011), Aumont (1993), Dondis (1997), e em maior referencial, as teorias da Gestalt, por Gomes Filho (2004). Apresento os conceitos fundamentais do equilíbrio harmônico visual observado no Rubber Hose, e uso das leis de proximidade, semelhança, continuidade, fechamento e pregnância da boa forma na estrutura imagética das ilustrações da década de 1930 - sendo elas, aplicadas nas peças produzidas resultantes deste projeto experimental.

## 2. A ERA DE OURO DA ANIMAÇÃO

Na década de 1920, o cenário midiático passava pela introdução de uma nova forma de entretenimento: as animações. Artistas, em sua maioria chargistas, migravam curiosos para essa nova forma de fazer arte. Assim que inserido, o movimento de imagens animadas encantou o público rapidamente (PINNA, 2006, p. 60). Personagens carismáticos, cantavam e dançavam, consolidando a animação junto à indústria popular.

(...) É notável que aquilo que fazia com que o público se interessasse (...) seria o seu teor mágico, uma vez que, a grande massa não sabia como eram produzidos aqueles seres que se movimentavam sozinhos na tela, gerando encanto e curiosidade. (GUIDO et al., 2019, p.03)

O cinema de animação, ainda pouco explorado, passava em ritmo acelerado por diferentes estudos e técnicas. Os estúdios Disney foram os pioneiros na introdução de diversas inovações, sendo a mais notável dentre elas a produção do primeiro longa-metragem totalmente em cores, *Flowers and Trees*, da série *Silly Symphonies*, o que resultou na introdução do mercado das animações nas grandes premiações de hollywood.

Figura 1 - Primeiro filme animado vencedor do Oscar.



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/rpa5ars9>> Acesso em: 20 Jul. 2022

O mundo estava de portas abertas para as animações, tendo em vista o momento turbulento que a sociedade passava com a crise econômica de 1929. Os

americanos buscavam esperança e as animações empenharam esse papel. “Nas profundezas da depressão mundial, estes otimistas borrões de tinta animados ajudaram os cinéfilos a esquecerem seus problemas financeiros.” (BECK apud PINNA, 2006). Personagens lúdicos, somados a grandes números de música e mensagens divertidas, os colocavam dentro da categoria de celebridades do cinema norte-americano.

Figura 2 - Betty Boop, personagem icônica das animações da era de ouro.



Fonte: Disponível em <<https://tinyurl.com/257hrjyj>> Acesso em: 20 Jul. 2022

Os desenhos logo chegaram à escala de produção industrial e surgia a necessidade de uma divisão de trabalho com departamentos estabelecidos para cada função. De acordo com SOUSA (2005, p. 2), o planejamento e organização do cumprimento de prazos era vital para a qualidade final, considerando o alto custo de produção de uma obra animada. A profissionalidade desse meio crescia e estúdios influentes adotaram o lançamento de animações em seus catálogos, em destaque Warner Bros, Paramount, 20th Century Fox e Universal Studios. Esses estúdios, além de produzirem peças para o cinema, também lançavam episódios de curta-metragem para a televisão popular voltados para o público infanto-juvenil.

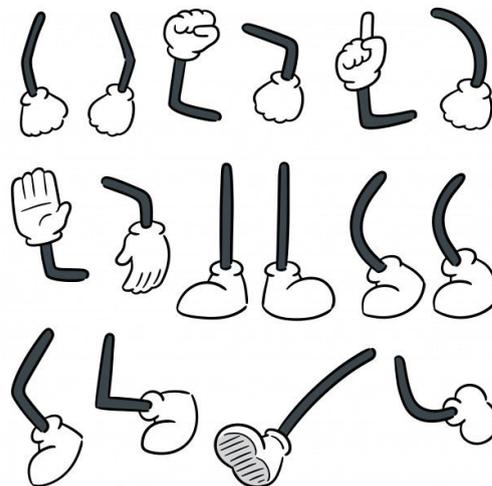
O crescimento e desenvolvimento técnico dentro do período de 12 anos entre 1928 e 1940 ficou marcado como a era de ouro da animação. Época que nos apresentou ilustradores que ditaram tendências no meio artístico e impactaram a cultura como a conhecemos com a criação de personagens e shows que até hoje fomentam o mercado financeiro.

### 3. O ESTILO RUBBER HOSE

O artista Bill Nolan nomeou como “Rubber Hose” o estilo artístico usado nas animações da era de ouro. Com a tradução livre “mangueira de borracha”, fazia-se referência a como os personagens se moviam livremente como se não houvesse articulações em seus pulsos e cotovelos. “Os próprios personagens moviam-se pela cena de forma fluida, ancorados em tentativas de reproduzir sua estrutura do mundo físico” (ARNOLD, 2017, p. 60).

O design era simples, pois a técnica de desenho a mão para as animações demandava muitas horas de trabalho. GAROFALO (2021) explica, que mesmo o estilo transparecendo fofura e infantilidade, na verdade, era um sistema inteiro que priorizava a eficiência e a clareza acima de tudo. Suas formas arredondas e sem muitos detalhes, eram escolhas estratégicas que facilitavam a animação e aceleravam seu processo ao mesmo tempo que mantinha o traço uniforme e estável.

Figura 3 - Anatomia do estilo Rubber Hose.



Fonte: Disponível em <<https://tinyurl.com/5n8sskns>> Acesso em: 27 Jul. 2022

Logo foi percebido que o Rubber Hose abria também outras oportunidades ao contar histórias. “Esse estilo pode ser tudo neste mundo que tem o potencial de moldar ou modelar qualquer coisa.” (MUHARAM & SIDLI, 2020, p. 2). Suas formas livres criavam um mundo “sem regras” quanto à flexibilidade, desempenhando um potencial lúdico infinito de formas e narrativas visuais.

“A falta de qualquer estrutura óssea subjacente torna esses membros o veículo criativo final” (GAROFALO, 2021). Desimpedidos pela anatomia e regras da física, essa abordagem artística comunicava uma série de emoções com uma pitada de comédia. Permitia-se, então, designs ricos em criatividade e expressividade, roteiros fantasiosos e formas plásticas variadas.

Figura 4 - Braços elásticos do estilo Rubber Hose.



Fonte: Disponível em <<https://tinyurl.com/364hbj8>> Acesso em: 20 Jul. 2022

Com o empenho de assumir um escape do mundo real, abriu-se espaço para personagens antropomórficos<sup>1</sup> protagonizarem a grande maioria dos sucessos durante a era de ouro, transformando esse detalhe em uma característica importante do Rubber Hose.

Junto à flora cresce também a utilização da fauna, os animais representados antropomorficamente fizeram tanto sucesso com o público que faz parte da fórmula de como criar uma boa animação, sendo um recurso utilizado ainda com grande frequência. (GUIDO et al., 2019, p. 6)

Protagonistas em forma de animais foi uma escolha narrativa de expressar a personalidade única de cada personagem em parceria com um estilo que era tão vívido e contagioso. Tal tendência foi bem recebida pelo público e perpetuou como ponto central durante essa época, onde cada grande estúdio criava então, personagens que seriam seus grandes nomes pelos anos seguintes, tendo como exemplos:

- Mickey Mouse, Pato Donald e Pateta (Walt Disney Studios);

---

<sup>1</sup> A atribuição de aspectos humanos a animais ou objetos no geral.

- Pernalonga, Patolino, Gaguinho, Piu-Piu, Frajola, Coiote e Papa-Léguas (Warner Bros);
- Gato Félix (Paramount);
- Pica-Pau (Universal Studios);
- Pantera Cor-de-Rosa e Tom e Jerry (MGM).

Dentre suas buscas de inovação, Walt Disney tem o reconhecimento de ter estabilizado Rubber Hose no mercado, mas, também foi o responsável pelo seu declínio. Ao lançar o longa-metragem Branca de Neve e os sete anões em 1937, usou-se uma técnica de animação mais realista (Figura 5). Esse filme lançava um novo tipo de apelo performático para as telas e movimentos suaves que remete mais à forma humana e seu sucesso imediato fez com que os estúdios e público buscassem por animações mais modernas, influenciando a queda do Rubber Hose.

Figura 5 - Branca de Neve e os sete anões (1937).



Fonte: Disponível em <<https://tinyurl.com/y7vwcpka>> Acesso em: 27 Jul. 2022

Entretanto, depois de um longo período de desuso, vem ocorrendo sua ascensão na cultura pop. Desde videoclipes a jogos premiados, esse estilo está sendo apreciado novamente por audiências de diversas idades. Seu design de personagens único evoca diretamente o senso de nostalgia, tópico esse, que está em relevância nos últimos anos.

### 3.1 CULTURA POP

A cultura popular encontra-se vinculada à indústria do entretenimento, sendo sua principal difusão realizada por meio dos canais de comunicação de massa. “A ideia de pop sempre esteve atrelada a formas de produção e consumo de produtos orientados por uma lógica de mercado” (GOODWIN, 1992). Com a revolução digital dos dias atuais, expandiu-se ainda mais as formas de elementos da cultura se fazerem presentes e assim aumentando o contato com o público. Hoje, Rubber Hose se vê atribuído em novas aplicações para além de somente animações, e assim, se tornado uma opção estética proeminente para diversos diretores de arte em ramos que abrangem videoclipes à jogos.

No campo musical, artistas se utilizam da estética Rubber Hose para contar histórias em seus clipes. O estúdio criativo Vascolo, produziu um videoclipe rico em referência às animações de Popeye e Betty Boop, para a cantora Katy Perry e sua música de lançamento Harleys in Hawaii (2021). A arte apresenta cenas em preto-em-branco, cenários em watercolor<sup>2</sup> e o uso de rotoscopia<sup>3</sup> para animar de forma fiel os movimentos de dança Hula. O clipe atualmente conta com mais de 10 milhões de visualizações no Youtube.

Figura 6 - Cenas do clipe Harleys in Hawaii.



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/ynp3xmvs>> Acesso em: 9 Maio 2022

<sup>2</sup> Estilo de pintura de aquarela.

<sup>3</sup> Trata-se de um dispositivo que possibilita aos animadores redesenhar quadros de filmagem.

O rapper Jay-z também usufruiu da estética Rubber Hose em seu clipe The Story of O.J. (2017), dessa vez com influência das animações Looney Tunes, presentes em seu card de entrada e em momentos surreais, onde os dentes de um dos personagens se tornam teclas de piano. Um ponto importante na arte do videoclipe, foi o uso das caricaturas racistas que eram bastante presentes na década de 1930, crítica que casa diretamente com o conceito e as letras da música sobre identidade negra.

Figura 7 - Cenas do videoclipe The story of O.J.



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/mry6229a>> Acesso em: 9 Maio 2022

No que se abrange games, Cuphead (2017) é um grande destaque na área. Lançado pelos estúdios MDHR, o videogame Cuphead foi aclamadamente bem recebido pela crítica profissional e popular. O jogo é fortemente inspirado nas animações da era de ouro, onde sua proposta é que ele tenha o efeito de ter sido lançado durante essa época. Com uma equipe de 4 pessoas, a arte foi feita toda à mão, totalizando mais de 50 mil quadros. Recebeu prêmios como “melhor direção de arte”, “melhor jogo independente” e “melhor jogo de estreia” pelo The Game Awards.

Figura 8 - Cuphead e Mughead, os protagonistas do jogo Cuphead.



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/unsaraxa>> Acesso em: 9 Maio 2022

Adentrando o mundo do *branding*, muitos empreendimentos também enxergam sua marca no estilo carismático das animações dos anos 30, assim como a hamburgueria de Nova Iorque, Two Brother Burgers. Idealizada pelo designer Lewis Wilson, toda a identidade visual remete ao Rubber Hose, desde os olhos-de-torta, mãos de luva e contorno forte. Também foi feito o uso antropomorfização de uma estrela, presente em sua embalagem (Figura 9).

Figura 9 - Identidade visual da hamburgueria Two Brother Burgers.



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/y28vcf62>> Acesso em: 10 Maio 2022

Figura 10 - Embalagem *Take-out*



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/y28vcf62>> Acesso em: 10 Maio 2022

Worth the Fight é um podcast apresentado pelos amigos Dustin e Brian. Lançado pelo Spotify e outros serviços de streaming, sua proposta é falar acerca das “batalhas” da saúde mental, criatividade e motivação. O ilustrador Filip Popa fez o mascote do projeto dando vida a um cérebro, com uma pose de ataque usando luvas de boxe. Em seu portfólio, Filip compartilha o processo de criação e a direta influência do Rubber Hose, presente também na fonte escolhida, na qual remete aos títulos de abertura das animações da época.

Figura 11 - Logomarca e mascote do podcast Worth the Fight.



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/4d2y3dd9>> Acesso em: 10 Maio 2022

Artistas digitais dedicados ao estilo e que fazem do Rubber Hose seu traço principal se destacam na internet. Kev Craven é um artista britânico e suas redes sociais juntas contam com mais de 100 mil seguidores. Focado somente em reproduzir o estilo de arte dos anos 1930, o ilustrador empenha-se em trazer

versões reimaginadas de obras modernas aplicando a estética Rubber Hose em personagens populares de séries, filmes, animações e jogos.

Figura 12 - Página do instagram do artista Kev Craven.



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/49297tnc>> Acesso em: 27 Jul. 2022

Deste modo foi possível perceber que a estética é tão eficiente em passar sua mensagem de forma simples que é utilizada e memorada pelas mídias atuais. Essas constantes aplicações em diferentes meios de comunicação e a resposta positiva do público que se segue demonstram que Rubber Hose continua a ser apreciado, quase um século após sua criação.

### 3.2 CONSTRUÇÃO VISUAL

As composições visuais presentes em qualquer imagem possuem um propósito comunicativo. Segundo Dondis (1997), o nosso organismo tem a tendência natural de buscar equilíbrio na mensagem, desta forma, intuitivamente, tentamos dar sentido e significado em tudo que vemos. Filho (2004), compartilha “(...) Não vemos partes isoladas, mas relações. Isto é, uma parte na dependência da outra parte.” Nesse sentido, ao ver uma imagem, enxergamos seu conjunto por completo para assimilarmos o significado não-verbal que ela transmite.

Baxter (2011, p. 26) endossa:

(...) As células dividem a imagem visual em diversos componentes, como linhas, cores e movimentos. Esses componentes da imagem são transmitidos ao cérebro, onde são processados para produzir um significado. (...) O cérebro faz uma integração engenhosa dos fragmentos da imagem visual que recebe, pois a nossa percepção é algo inteiro e coerente.

Contribuindo esse cenário, a Gestalt surgiu no campo da psicologia experimental, a fim de trazer uma fundação metodológica para explicar a linguagem das formas e como elas funcionam na mente do receptor. Esse movimento estabeleceu “leis”, possibilitando um entendimento analítico da forma do objeto. Dentro do fenômeno de percepção humana, elementos como proximidade, semelhança, continuidade, fechamento e pregnância da forma contemplam o que constrói uma harmônica e boa-forma imagética.

Tabela 2. Leis de Gestalt

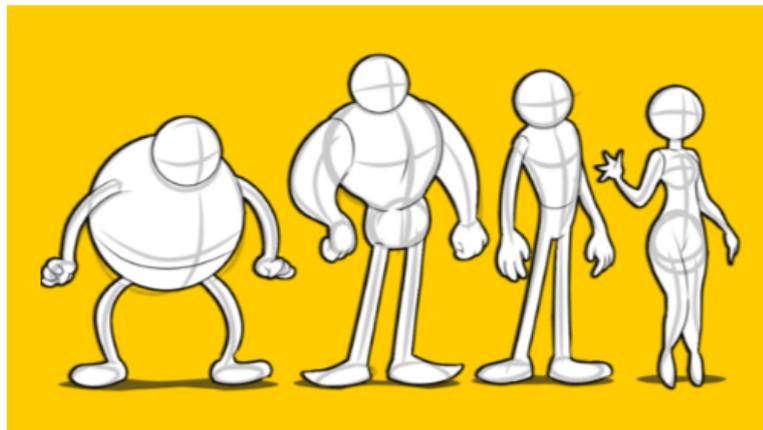
<b>Leis</b>	<b>Características</b>
Proximidade	Conjunto dos elementos próximos
Semelhança	Conjunto dos elementos que se parecem
Continuidade	Fluidez visual
Fechamento	Fechamento da figura

Pregnância da forma	Clareza formal da partes
---------------------	--------------------------

Fonte: Filho (2004)

A proximidade e a semelhança são princípios que se reforçam mutuamente e estão relacionados ao conceito de unificação. Filho (2004, p. 31) diz: “A unificação se verifica quando os princípios de harmonia e equilíbrio visual e, sobretudo, a coerência do estilo formal das partes”. Como compartilhado anteriormente, o olho humano não observa formas separadas, mas sim, agrupam elementos próximos de si e assim, formando outra imagem. Para montar a sua estrutura, a reunião de círculos é muito usada para se desenhar a base das ilustrações Rubber Hose (Figura 14). Essa proximidade de elementos semelhantes estão posicionados de maneira ordenada, formando então, uma só unidade - seus corpos.

Figura 13 - Anatomia Rubber Hose.

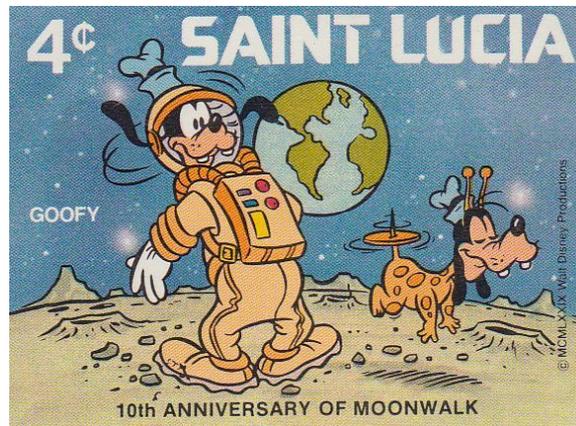


Fonte: Disponível em <<https://tinyurl.com/r37v3wjb>> Acesso em: 27 Jul. 2022

Juntamente com proximidade e semelhança, o fechamento dos contornos também colabora para uma leitura clara da imagem. “As forças de organização da forma dirigem-se espontaneamente para uma ordem espacial que tende à formação de unidades em todos fechados” (FILHO, 2004, p. 27). O contorno claro das linhas ajuda na organização e no entendimento do papel de cada elemento na narrativa apresentada. Como observado, as ilustrações Rubber Hose contam com formas geométricas em seus personagens, cenário e outros componentes da cena. A imagem abaixo (Figura 15) conta como um exemplo, onde nela está presente diversas esferas, mas com seu fechamento claro do contorno, os elementos são

entendidos como formas separadas - o planeta terra, o capacete, a ponta das antenas, crateras da lua - e assim por diante.

Figura 14 - Separação do personagem e dos objetos em cena.



Fonte: Disponível em <<https://tinyurl.com/3spce3vt>> Acesso em: 8 Jul. 2023

Para Gestalt, a lei da continuidade contribui com a fluidez visual da forma e na continuidade harmoniosa no traço, sem interrupções na trajetória do olhar do receptor. Filho (2004, p. 28) explica:

Significa também a tendência dos elementos de acompanharem uns aos outros, de maneira tal que permita a continuidade de um movimento para a direção já estabelecida, por meio de unidades formais como pontos, linhas, planos, volumes, cores, texturas, brilhos, degradês e outros.

No estilo Rubber Hose, as linhas de continuidade se evidenciam principalmente na elasticidade nos braços e pernas dos personagens (Figura 16).

Figura 15 - Elasticidade em Rubber Hose

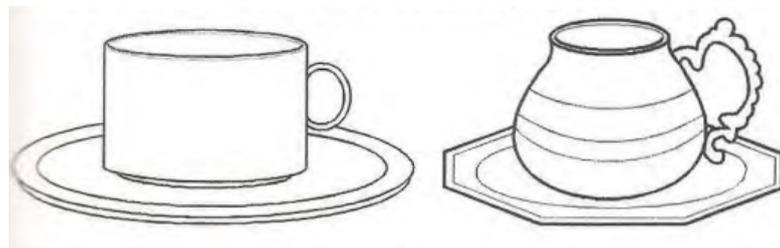


Fonte: Disponível em <<https://tinyurl.com/bdd63xuz>> Acesso em: 27 Jul. 2022

Mesmo diante do risco de desproporcionalidade, havia-se o cuidado de que o design dos personagens se mantivessem adequados com o corpo. A intenção não é causar estranheza ao receptor, mas sim harmonia apesar da anatomia fantasiosa. Filho (2004, p.31) explica que, para uma imagem transmitir boa coerência, o objeto deve possuir unificação e clareza formal.

Para alcançar uma harmonia visual, regras de simplicidade são observadas em seus padrões visuais. Como exemplo, na figura 17, a xícara da esquerda contém a aplicação de formas geométricas semelhantes umas às outras, o que beneficia o seu design e constrói um senso de harmonia visual na peça. Linhas limpas e simplicidade visual tornam a imagem agradável ao olhar. Em oposição, a xícara da direita se mostra desarmoniosa por ser composta de formas geométricas divergentes.

Figura 16 - Harmonia visual



Fonte: Baxter, 2011, p. 33.

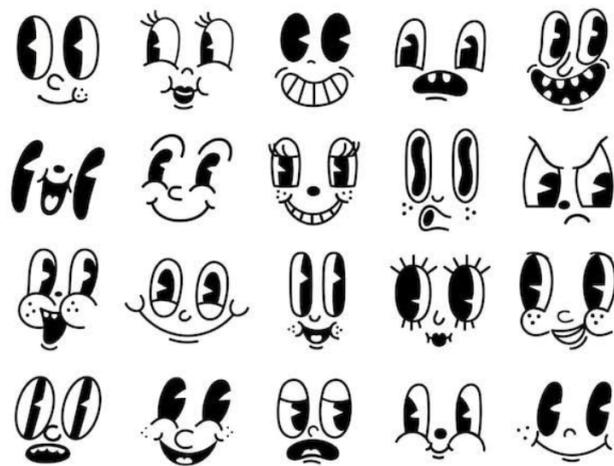
“A simplicidade tende a aumentar a segurança das pessoas, da mesma forma que a complexidade ou o desconhecido provocam insegurança” (BAXTER, 1998, p. 34). As regras de Gestalt nos fornecem uma compreensão sobre como ocorre a formação da percepção visual inicial dos objetos, nos auxiliando a compreender o impacto visual de um objeto ao ser observado pela primeira vez. Dessa forma, a simplicidade da imagem se torna intuitivamente preferível ao ser humano, por proporcionar uma experiência receptiva mais agradável e não causar uma impressão agressiva de imediato.

Por conta da falta de tecnologia na época, os cartunistas encarregados de criar animações durante a era de ouro optaram por ilustrar personagens com

elementos mais simples, visando facilitar a reprodução e atender às demandas dessas animações. Levando em consideração que os artistas teriam que redesenhar manualmente o mesmo personagem centenas de vezes por quadro, essa abordagem resultou em designs simplistas, mas ainda bem pensados.

Os olhos característicos usados em Rubber Hose são denominados como Pie-eyes ou Olhos-de-torta. Chamado assim, pois, suas pupilas consistem em um círculo oval com um pequeno triângulo cortado fora - como se fosse um pedaço de torta.

Figura 17 - Rostos Rubber Hose

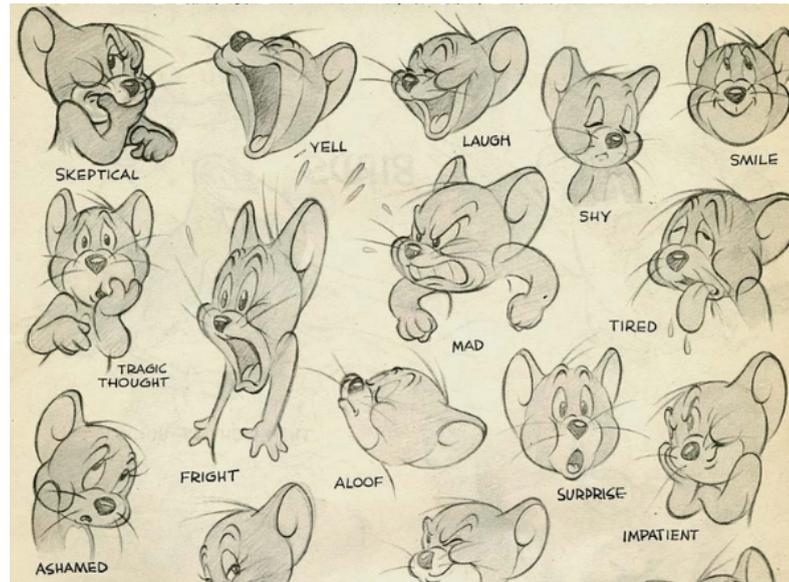


Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/4zn3kkpb>> Acesso em: 25 Jul. 2022

As formas fáceis ali presentes são de rápida assimilabilidade e ajudam a transmitir clareza na mensagem. Filho (2004, p. 78) reitera: “A simplicidade se impõe pelo reduzido número de unidades formais e pela harmonia e clareza de sua leitura”. Todo o rosto segue formas simplistas, suas bocas formam um sorriso em linha curva e seus narizes centralizados no meio do rosto. Para diferenciar gênero, bastava as personagens femininas estarem de cílios longos e um pouco de batom.

Todavia, deve-se atentar a simplicidade exagerada no objeto. Baxton (1998, p. 36) explica que perante isso pode ocorrer o desinteresse na imagem. Rubber Hose, nesse quesito, consegue balancear seus elementos simples com a complexidade de sua expressividade como recurso narrativo.

Figura 18 - Personagem Jerry demonstrando diferentes emoções.

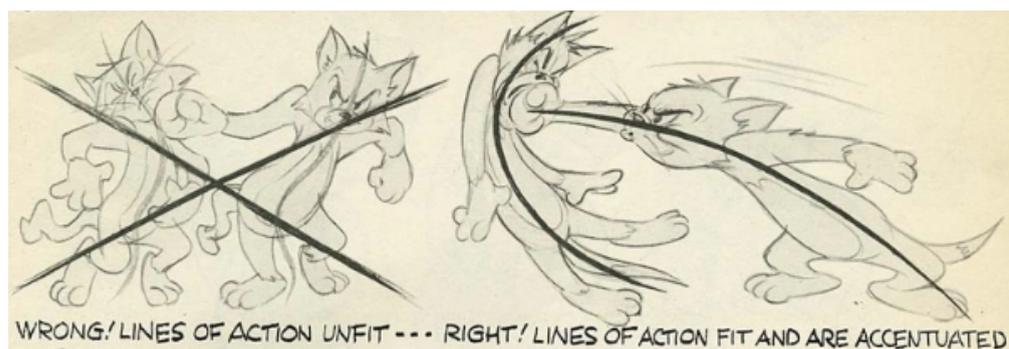


Fonte: Preston Blair, 1947.

“A técnica de exageração predispõe à utilização de elementos visuais em profusão que, quando bem utilizados, podem conferir um caráter de riqueza visual e de chamamento da atenção ao objeto” (FILHO, 2004, p. 84). Exemplos de uso da exageração se apresenta como um sorriso maior do que o normal, um grito onde a boca transpassa o próprio tamanho da cabeça, um personagem chorando um rio de lágrimas, ou, para demonstrar perplexidade, o cair do queixo que vai até o chão. O uso constante de uma variedade de expressões com riqueza em seus detalhes compensava o design simplista de seus personagens.

Junto às expressões, a movimentação de seus corpos tinham também que acompanhar o princípio de exageração para haver coesão com o todo. Em sua execução, é proposto uma linha de ação fluida, deixando a pose dinâmica e energética.

Figura 19 - Linhas de ação.

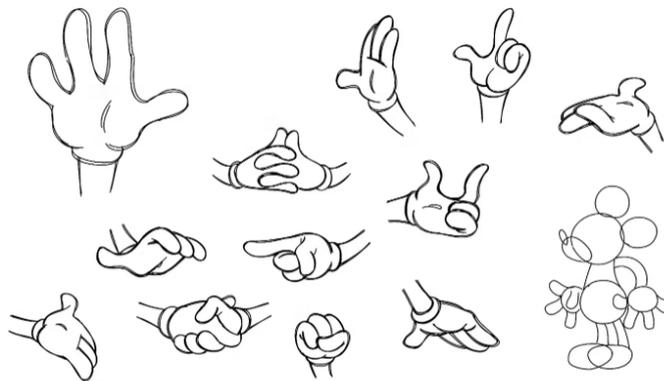


Fonte: Preston Blair, 1947.

Blair (1947), artista influente na era de ouro, explica que ao planejar a ilustração, os detalhes devem ser acentuados por essa linha guia, desse modo, o efeito dramático entra em ação. Pressuposto isso, é recomendado que as linhas de ação sejam a primeira coisa a se desenhar e, a partir dela, construir seu personagem ou cena.

Além do corpo, as mãos desempenham um papel importante na estrutura do storytelling visual. No estilo Rubber Hose, elas são representadas com apenas 4 dedos, o que facilita a animação. Em grande parte, é comum ver o uso de luvas brancas ou amarelas, influenciado pelo icônico ratinho Mickey Mouse.

Figura 20 - Mãos características do Rubber Hose.



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/bdd63xuz>> Acesso em: 27 Jul. 2022

A antropomorfização de animais, comida ou objetos enriquece as histórias com personagens mais diversos. Seus designs variam de acordo com a natureza original do animal ou objeto, sendo em grande parte fruto da criatividade do artista responsável.

Figura 21 e 22 - Personagens antropomorfizados.



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/ymfe22zp>> Acesso em: 10 Jul. 2023

O Arredondamento dos elementos ligava sua forma à uma boa continuidade. “Os olhos percorrem de maneira tranquila a configuração do objeto, sem maiores dificuldades, quebras ou sobressaltos visuais” (FILHO, 2004, p. 85). Os designs eram criativos e caricaturais, mantendo o encanto lúdico que tanto agradava ao público, mesmo com a simplicidade das formas.

## 4. ASTROLOGIA

A Astrologia é uma crença e estudo popular com surgimento datado a aproximadamente cinco mil anos atrás (CAMPION, 2000), passando por povos babilônios, gregos, chineses e indianos. Configura-se como uma prática milenar de observação e interpretação dos movimentos das estrelas e sua influência sobre o comportamento humano. Atualmente classificada como pseudociência, a astrologia moderna utiliza-se da leitura do mapa astral e apresenta interpretações de significados astrológicos do indivíduo, utilizando-se de linguagem arquetípica a fim de explicar o próprio eu e respondendo questões sobre relações humanas, personalidade e demais assuntos relacionados à vida. Segundo Lévi-Strauss (2018), “a Astrologia atua como uma espécie de sistema de referência pelo qual se permite interpretar a vida e a realidade”.

Alguns astrólogos definem a Astrologia como ciência social e humana, e outros, de uma linguagem simbólica e uma forma de arte. Para Durand (2002) a Astrologia sendo uma produção simbólica, possibilita respostas à passagem do tempo e ao destino por meio de um vasto repertório simbólico e mítico. A busca pelo autoconhecimento e o entendimento do ser humano evoca fascínio desde os primórdios e não se difere aos dias atuais. Oliveira (2020, p.88) diz que a popularidade da Astrologia vem de interesse comum e se manifesta em torno de crenças coletivas alternativas e sendo potencializadas por meio de experiências digitais.

Por meio do compartilhamento em rede, a distribuição de conteúdo promove a aproximação e o apoio entre diferentes indivíduos que, juntos, atuam na busca por respostas para os diferentes questionamentos em torno do mistério da vida. (Oliveira et al., 2020, p.88)

Apesar de nenhum estudo científico realizado até hoje mostrar a eficiência da astrologia, ela é muito utilizada como ferramenta de entendimento das personalidades humanas. Numa consulta com um astrólogo, há possibilidade de surgir outra história a respeito de si mesmo. De acordo com Costa (2005), a leitura de um mapa astral “permite a re-significação das experiências de vida (...) oferecendo a possibilidade de ordenamento”, ou seja, dar sentido aos conflitos

internos e sua relação com o mundo, causando um senso de conforto e pertencimento.

Com sua alta popularidade, a sua distribuição sempre esteve em demanda. Na década de 60, milhões de americanos organizavam suas vidas de acordo com as previsões nos jornais que eram publicados em horóscopos diários (ELIADE, 1979), marcando também, o alto consumo da astrologia em campos monetários. No contexto pós-moderno, a astrologia avança como crença cultural e o seu apelo místico provoca o sonhar. Em suma, a Astrologia oferece um grau de encantamento do mundo e aos mistérios que o cerca.

#### 4.1. SÍMBOLOS DO ZODÍACO

Na astrologia ocidental, os zodiacais são as 12 constelações estelares também definidas como os signos. Suas divisões são estabelecidas como: Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes. Na qual cada um deles, contam com diferentes símbolos, arquétipos e significados.

Tabela 2. Signos astrológicos.

	Signo: Áries
	Representado por: Um carneiro
	Arquétipo: “Eu quero” - Determinado, egoísta, impulsivo, ambicioso, criativo, vigoroso e luta por aquilo que quer.
	Signo: Touro
	Representado por: Um touro
	Arquétipo: “Eu tenho” - leal, honrado, forte, calmo, trabalhador, conservador, possessivo.

	Signo: Gêmeos
	Representado por: Gêmeos Castor e Pollux (mitologia grega)
	Arquétipo: “Eu vou” - Inteligente, curioso, esperto, versátil, eloquente, espirituoso.

	Signo: Câncer
	Representado por: Um caranguejo
	Arquétipo: “Eu sinto” - compreensível, protetor, sensível, familiar, zeloso.

	Signo: Leão
	Representado por: Um leão
	Arquétipo: “Eu sou” - orgulhoso, vaidoso, criativo, líder natural, magnético, criativo.

	Signo: Virgem
	Representado por: Uma mulher com uma espiga de ouro
	Arquétipo: “Eu analiso” - prático, meticuloso, enorme capacidade de observação de detalhes, perfeição.

	Signo: Libra
	Representado por: Uma balança
	Arquétipo: “Eu equilíbrio” - suave, elegante, charmoso, diplomata, sociável, carinhoso.

	Signo: Escorpião
	Representado por: Um escorpião
	Arquétipo: “Eu controlo” - secreto, profundo, intenso, vingativo, penetrante.

	Signo: Sagitário
	Representado por: Um centauro com arco-e-flecha
	Arquétipo: “Eu aspiro” - jovial, entusiasmado, otimista, conquistador, imprudente.

	Signo: Capricórnio
	Representado por: Uma cabra
	Arquétipo: “Eu posso” - responsável, organizador, ambicioso, autoritário, rígido.

	Signo: Aquário
	Representado por: Um jarro de água
	Arquétipo: “Eu sei” - liberdade, igualitário, indiferente, excêntrico, humanitário.

	Signo: Peixes
	Representado por: Dois peixes
	Arquétipo: “Eu creio” - sensibilidade, compaixão, místico, altruísta.

A representação pictográfica dos símbolos do zodíaco se adapta diante da mídia inserida. Diferentes artistas aplicam sua visão no que se cabe aos arquétipos dos astros (Figura 23). Isso engloba desde o início da circulação da astrologia no Brasil e no mundo, onde sua narrativa evoluiu a fim do seu fácil consumo em diferentes meios comunicacionais.

Figura 23 - Cartaz ilustrado do signo de Libra, pelo artista Kevin Story.



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/2s4rzejr>> Acesso em: 17 Ago. 2022

De início, a revista Capricho (1952) se sobressaiu ao trazer conteúdo astral no Brasil como forma de entretenimento ao público feminino. Nesse meio, também destaca-se a revista Guia Astral (1985), com o astrólogo João Bidu, na qual se tornou um nome referência no que se diz horóscopo durante os anos 2000.

Figura 24 - Capa da revista Astral (2012).



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/ysdf8a6s>> Acesso em: 22 Ago. 2022

A Astrologia também marcou presença em programas exclusivos de televisão, como “Falando de Astrologia”, “No Astral” (GNT) e o programa “Mulheres” (TV Gazeta). Já nos desenhos animados e no cinema, a série japonesa de animação “Cavaleiros do Zodíaco” contava com os personagens guerreiros, cada um representando um signo astrológico.

Figura 25 - Desenho animado japonês com referências à astrologia.



Fonte: Disponível em: <<https://tinyurl.com/yew53tsm>> Acesso em: 10 Jul. 2023

Assim, o horóscopo e demais conteúdos relacionados aos astros estava presente em diferentes meios, e com a internet não seria diferente. Surgiu então, portais especializados para consulta do mapa astral, como o Personare (2004), Via Astral (2012), o portal Astrolink (2012), dentre outros.

Atualmente, a presença forte de conteúdo astrológico está amplamente inserida nas redes sociais, contendo uma comunidade ativa e predominante na plataforma Instagram. ORTIZ (2017, p.8) afirma que "as pretensões atuais da Astrologia se casam com as finalidades da internet, permitindo uma divulgação em ampla escala e a disseminação de suas diversas narrativas". Ali, ocorre uma alta identificação e fácil acesso a recursos que os permitem reforçar quem eles realmente são. "Podemos nos conectar com pessoas com as quais nos identificamos, com quem temos afinidades de valores, propósitos, em que cada um é parte do todo." (CARVALHAL, 2016).

A astrologia está presente na rotina dos usuários, onde em sua maioria encaram a discussão sobre signos como algo ligado ao entretenimento.

Comentários, curtidas e compartilhamentos através de uma linguagem leve, jovem e divertida, torna-se uma visão comum na vivência cotidiana. Foi um longo caminho traçado, tendo seus primórdios em estudos milenares até sua disseminação em jornais, redes virtuais, na televisão, na política, onde hoje, se encontra dominante no vocabulário comum da sociedade.

## 5. PROJETO EXPERIMENTAL

### 5.1 CONCEPÇÃO ARTÍSTICA

Além da dominação do Rubber Hose em animações para televisão e cinema, ele também se fazia presente na mídia impressa em revistas, quadrinhos e anúncios publicitários. Em meio às pesquisas em sites de arquivo e plataformas de compartilhamento de imagens, como o *Pinterest*, compilei um painel com as minhas capas e imagens promocionais favoritas (figura 27). A minha preferência recai sobre seu conjunto de cores sólidas e na centralização dos personagens na capa, bem como em suas interações entre eles e com os elementos de cena.

Figura 26 - Painel de referência visual 1.



Fonte: Compilação da autora (2023)

Dentre as peças presentes no referido painel acima, os anúncios publicitários despertaram em mim uma maior familiaridade devido aos meus estudos na área de publicidade e propaganda. Dessa forma, optei por reproduzir em minhas peças a **estrutura de anúncios publicitários**, colocando o signo do zodíaco como marca, produto ou serviço.

Para um resultado mais fiel, busquei utilizar a mesma diagramação de suas peças do compilado, como o posicionamento do título ao topo, fontes robustas e textos de apoio ao redor. Outro componente em comum visto na maioria das peças é a forma circular ao centro, que funciona como um holofote e destaca onde a atenção deve ser tomada. Como tratado no capítulo 3, a lei Gestaltista do arredondamento das formas tem uma grande atração sobre o olho. A ausência do círculo acarretaria em uma poluição visual e uma briga por atenção de todos os elementos presentes na peça.

Em questão da paleta de cores, observa-se o uso de tons vibrantes, na qual também desempenham um papel importante em atrair o nosso olhar. Conforme apontado por Baxter (2011), a estratégia de "chamar a atenção e depois mantê-la" é um princípio usado no design. O uso das cores com valores contrastes prendem a atenção do receptor, que resulta em um maior tempo de observação do público.

Durante toda a concepção do design dos personagens houve a aplicação atenta dos princípios da Gestalt - a adoção dos elementos contornos, fechamento, continuação e unificação - a fim de garantir uma compreensão harmoniosa do resultado final.

## **5.2 RELATÓRIO DO PROJETO**

Adentramos agora a apresentação das doze peças produzidas resultantes do agrupamento de análises tratadas ao longo deste trabalho. Cada ilustração consiste em uma associação de um signo do zodíaco a um anúncio hipotético e paródico de um serviço ou produto. Inicialmente, será apresentada uma breve explicação sobre as características de cada signo, tendo como base as informações disponíveis no site Personare<sup>4</sup>. Em seguida, compartilho a fase criativa das peças, na qual serão exibidos os esboços com as representações astrológicas ao estilo Rubber Hose. Por fim, discorro a composição da peça, fonte, sua paleta de cores juntamente com o resultado final.

---

<sup>4</sup> Portal dedicado à astrologia e leitura de horóscopos. <<https://www.personare.com.br/>>

As ilustrações foram feitas no software de ilustração *Paint Tool Sai*, em seguida, usei o *Adobe Photoshop* para a inserção de texto, finalizando com a aplicação de textura envelhecida à peça, para imediata associação ao vintage/década de 30.

### 5.2.1 Áries

Áries é um signo determinado e ambicioso, sempre focado nos seus objetivos. Corajosos, não têm medo de enfrentar desafios e se posicionar diante de conflitos. Além disso, é um signo altamente criativo, com uma imaginação fértil e curioso o suficiente para se aperfeiçoar em qualquer habilidade faltante para realizar suas invenções.

O egoísmo e a impulsividade muitas vezes são vistos como negativos pelas pessoas ao seu redor, no entanto, não impediram o sucesso na carreira de Carneiro Cornelius, o estilista mais requisitado de sua época. Para a coleção Outono - Inverno, ele aposta em sua peça de assinatura: casacos de lã.

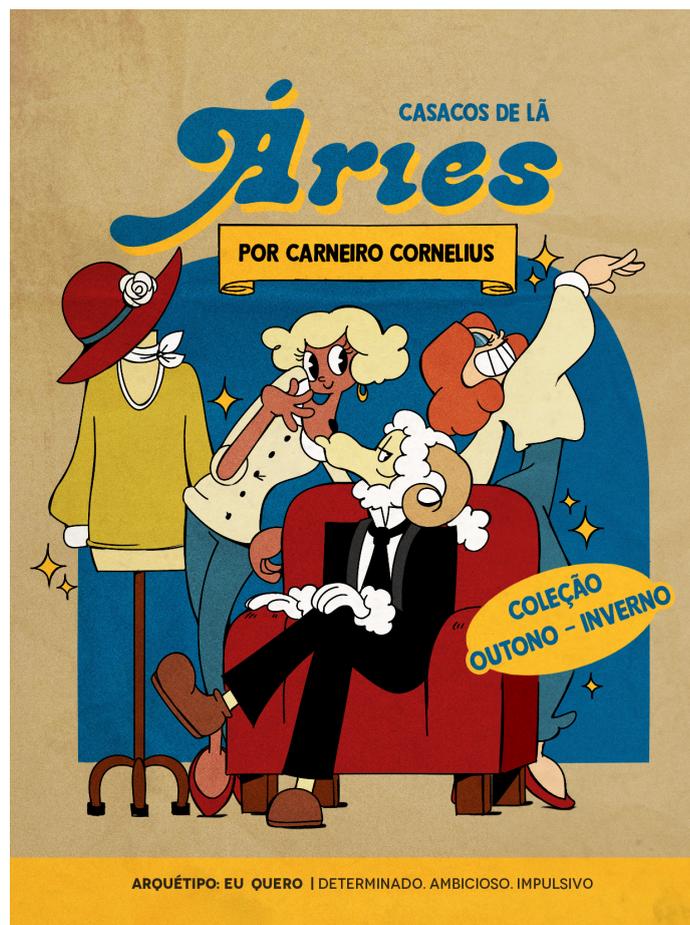
Figura 27 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

Na concepção da peça, coloquei modelos femininas de corpos esguios e Cornelius ao centro. Optei por retratá-lo com uma expressão de superioridade, a fim de estabelecer uma conexão com o estereótipo do estilista esnobe frequentemente retratado em filmes populares.

Figura 28 - Resultado.



Fonte: A autora (2023)

Para transmitir a percepção de luxo da marca de casacos Áries, utilizei tons de vermelho, dourado e azul marinho profundo, a fim de evocar a ideia de sofisticação. No título "Áries", optei pela fonte LazyBones, que é imponente e também elegante, o que se alinha perfeitamente com a personalidade de Áries.

### 5.2.2 Touro

O signo de touro tem como palavras chaves: calmo e trabalhador, leal, honrado, forte, calmo, conservador, romântico e possessivo. O seu símbolo astrológico é o animal de touro, que representa a natureza determinada do taurino. Tal determinação é direcionada às suas metas de vida, onde geralmente é sobre construir um futuro estável para si. Taurinos também são entusiastas aos prazeres da vida, principalmente no que se diz respeito à gastronomia.

Incorporando as características de determinação, trabalho árduo, vida tranquila e gastronomia, recriei a representação do signo de Touro como um empreendedor dedicado ao seu próprio negócio de venda de bolos.

Figura 29 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

No anúncio, estão destacados alguns produtos selecionados do catálogo, como pudins, cupcakes e tortas. O Bolo - carro chefe do empreendimento - está em evidência, na qual o Touro exibe com uma expressão aberta e convidativa. Sua vestimenta de chefe de cozinha sugere que os produtos são confeccionados por ele mesmo, faço aqui a ligação com a natureza possessiva do taurino, que prefere comandar seu empreendimento de forma independente.

Para fechar a peça, no rodapé, deixo espaço para inserção do texto descritivo do signo, assim o público tenha fácil entendimento da temática do anúncio quanto a personalidade de touro.

Figura 30 - Resultado.



Fonte: A autora (2023)

Em seu resultado final, o círculo central serve como ponto brilhante e une todos os elementos da peça com o personagem Touro ao meio. A redação é simples, a frase “Feitos com amor” é uma chamada também a característica afetuosa do signo. No título, é usado uma fonte com curvas românticas, que casam bem com o slogan da peça.

A cor predominante escolhida foi o marrom, cujo significado remete à estabilidade. O amarelo intenso destaca os nomes dos produtos e o slogan, tomando-se o cuidado em sua distribuição cuidadosa para preservar o equilíbrio visual.

### 5.2.3 Gêmeos

Espertos e perspicazes, o signo de Gêmeos é conhecido pela busca constante de conhecimento e aprendizado, fruto da sua curiosidade inata. Versáteis, eles são capazes de se adaptarem facilmente a desafios do cotidiano, sempre se expressando com uma eloquência natural.

Como comunicadores natos e mestres em se expressar de maneira persuasiva, Castor e Polux estrelam “Gêmeos”, um filme indicado ao Oscar e aclamado pela crítica.

Figura 31 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

O signo de gêmeos é representado pelos irmãos Castor e Polux da mitologia grega, na peça, eu os retrato como duas crianças: um personificando um anjinho e o outro um diabinho. Como se trata de uma capa de filme, é apenas uma situação fantasiosa e se relaciona ao enredo dele, mas também uso como oportunidade de estar se referindo à dualidade inerente dos geminianos.

Figura 32 - Resultado.



Fonte: A autora (2023)

Devido ao caráter extrovertido do signo, optei por manter o uso de cores vibrantes e intensas. Destaquei especialmente a cor azul, que está associada à expansão e ao conhecimento, para estabelecer uma conexão com as palavras-chave do signo.

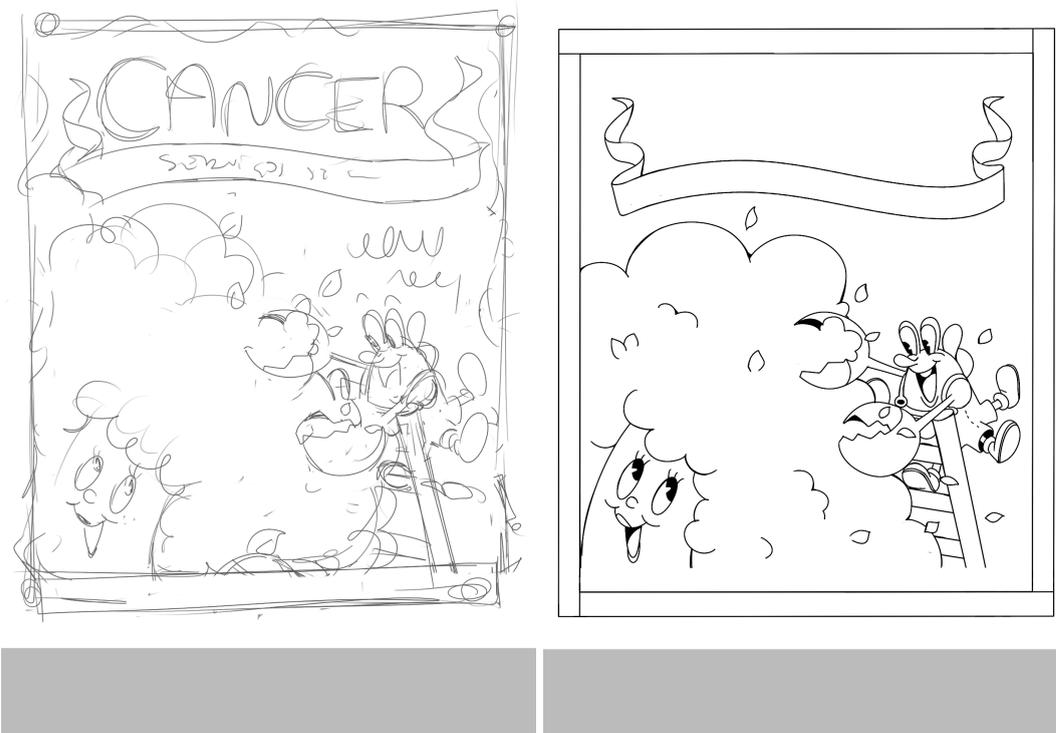
### 5.2.4 Câncer

Compreensível, protetor e empático: Câncer é um signo que zela, encanta e traz conforto por onde passa. Conhecido pelo seu forte instinto protetor, pessoas do signo de Câncer têm um senso inato de responsabilidade e cuidado em relação às pessoas e até mesmo coisas ao seu redor.

Essa sensibilidade e esse cuidado são essenciais para o Sr. Caranguejo, personagem criado a partir do símbolo do signo. Cuidando com atenção da poda de

plantas e árvores, seus **serviços de jardinagem** evidenciam sua dedicação e compromisso aos mínimos detalhes.

Figura 33 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

Figura 34 - Resultado.



Fonte: A autora (2023)

Utilizando a atmosfera fantástica proposta por Rubber Hose, decidi deixar de lado as proporções realistas, uma vez que um caranguejo é um crustáceo pequeno em comparação a uma árvore. No cenário, ele é um jardineiro, e suas garras do caranguejo servem como ferramenta de trabalho, na qual o faz alegria. O jeito protetor e zeloso são características fortes de Câncer, e foi dessa maneira que quis trazê-lo na peça.

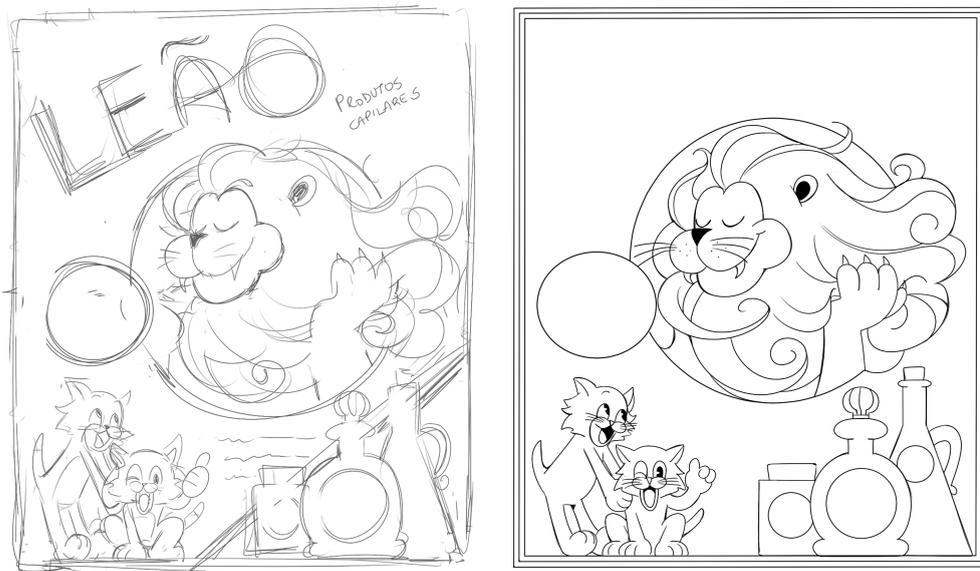
### 5.2.5 Leão

Vaidade e orgulho regem o signo de Leão. A autoconfiança das pessoas de Leão emana de longe, e esse brilho magnético é motivo de orgulho.

Coincidentemente, assim como o animal de mesmo nome, o signo de Leão cria líderes natos, atraindo atenção por onde passa.

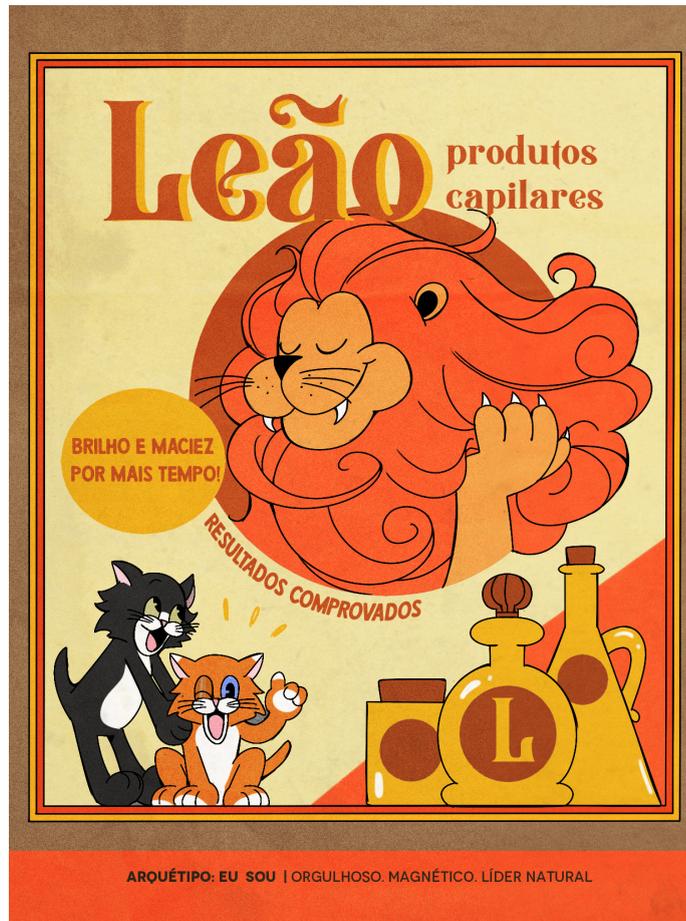
De forma lúdica, criei o Leão Produtos Capilares, uma linha de produtos para todos os tipos de cabelos - até juba. Do pequeno ao grande felino, os resultados comprovados garantem brilho e maciez por mais tempo.

Figura 35 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

Figura 36 - Resultado.



Fonte: A autora (2023)

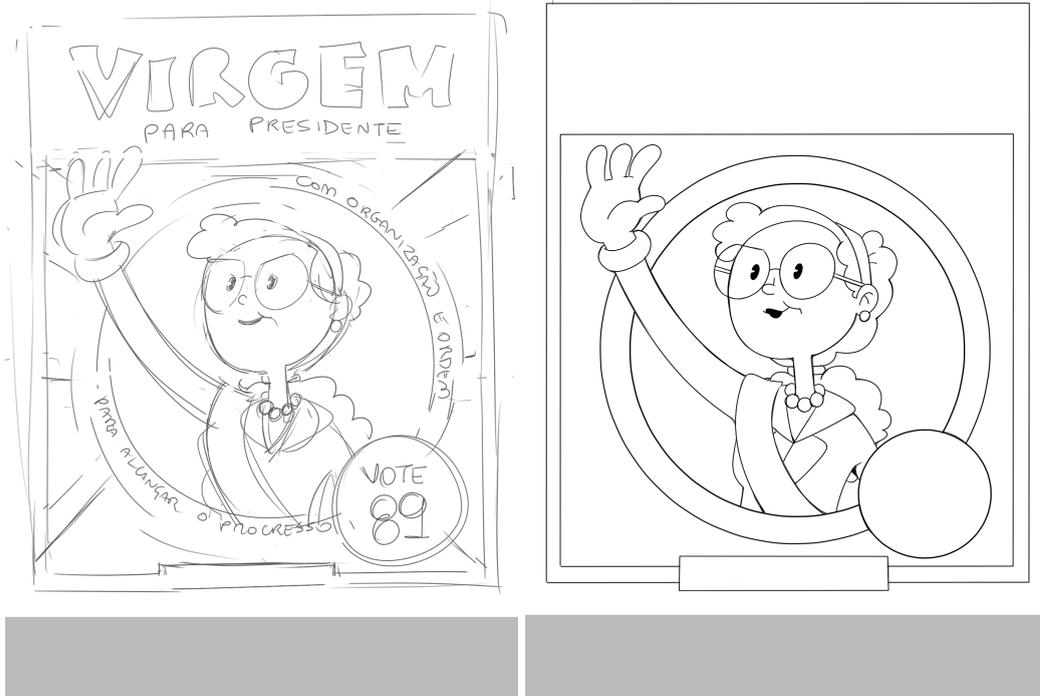
Nessa peça, explorei a ideia de cenas típicas de propagandas de produtos para cabelo ao vento e utilizei a juba do leão para imitar esse mesmo efeito. No canto, coloquei dois gatinhos que olham fascinados para o leão, fazendo aqui o uso da palavra-chave “magnético” ao protagonista do anúncio. As cores quentes, como o amarelo e o laranja, têm maior relevância, refletindo o fato de o signo de Leão ser regido pelo sol.

### 5.2.6 Virgem

Sempre buscando atingir a perfeição, Virgem é um signo atento aos detalhes e busca a excelência em tudo o que se propõe. Prático e organizado, a abordagem lógica e a habilidade de planejamento guiam a sua rotina, sempre atentos aos cuidados com o próximo.

Pensando nisso, criei a próxima candidata à presidência: Virgem, com organização e ordem, para alcançar o progresso.

Figura 37 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

Se tratando de uma campanha política, faço uma composição mais limpa e objetiva. A candidata virginiana, no centro, olha pro horizonte esperançosa e determinada, para assim passar confiança e profissionalismo.

Figura 38 - Resultado



Fonte: A autora (2023)

Utilizo cores sóbrias mas também não deixo de usar o amarelo para trazer vivacidade à ilustração. A redação conta com o slogan da campanha e ao lado “vote 89” número representativo de agosto (mês 8) e setembro (mês 9), meses do signo de virgem.

### 5.2.7 Libra

Libra, por sua vez, é conhecido como um signo que transmite suavidade, elegância, charme e diplomacia. Com a balança como seu símbolo principal, o signo busca equilibrar as situações e resolver conflitos de forma pacífica. Libra tem uma facilidade para se conectar com as pessoas ao seu redor, reforçando o carinho e a harmonia que busca em todas as áreas da vida.

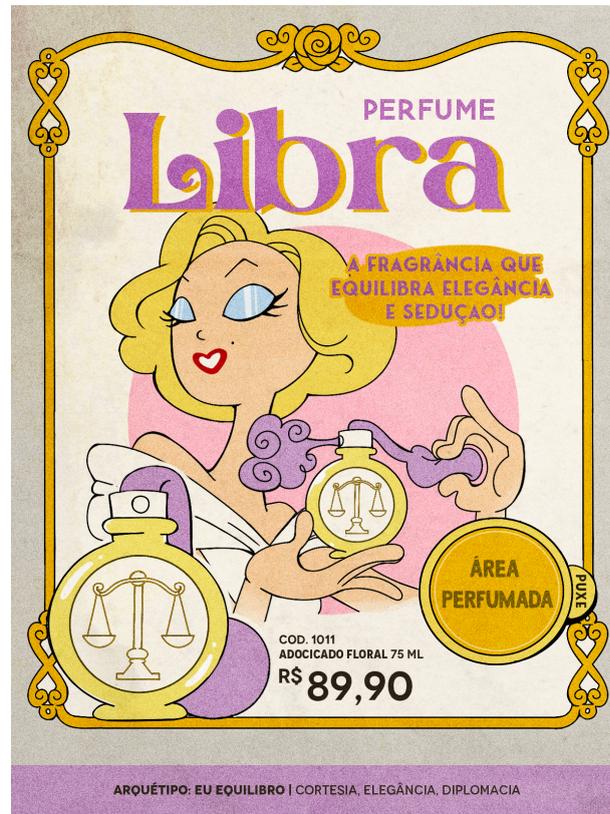
Com um senso estético apurado, Libra é regido por Vênus, planeta do amor e da beleza. Para representar a elegância que é marca registrada do signo, escolhi a atriz Marilyn Monroe, símbolo de beleza e sensualidade. No anúncio, ela usa o Perfume Libra, *a fragrância que equilibra elegância e sedução.*

Figura 39 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

Figura 40 - Resultado.



Fonte: A autora (2023)

Para representar a elegância refinada atribuída aos librianos, escolhi as cores branco e lilás, que simbolizam ternura e delicadeza. Essas cores foram selecionadas para transmitir a atmosfera sofisticada e requintada relacionada a esse signo. Catálogos de cosméticos, especialmente os de perfumes, serviram de inspiração para o Libra. Reproduzo isso pela pose da modelo, precificação e também a inclusão de uma área adesivada para sentir o aroma da fragrância.

### 5.2.8 Escorpião

De natureza secreta, profunda e intensa, o signo de escorpião é conhecido pelo mistério e pelos segredos que o rodeiam. A tendência de guardar seus pensamentos e emoções para si funciona como um escudo para a intensidade dos seus sentimentos: eles se conectam facilmente com sua própria essência.

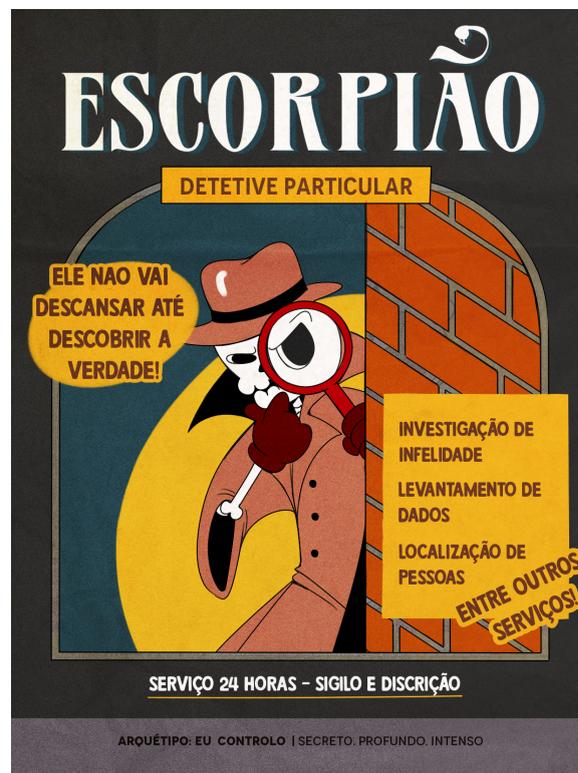
Sem deixar pistas pelo caminho, o Escorpião Detetive Particular não descansa enquanto não descobrir a verdade.

Figura 41 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

Figura 42 - Resultado.



Fonte: A autora (2023)

As palavras-chave associadas a Escorpião como “intenso” e “secreto” possibilitaram a adoção de uma temática mais sombria, conferindo à peça uma

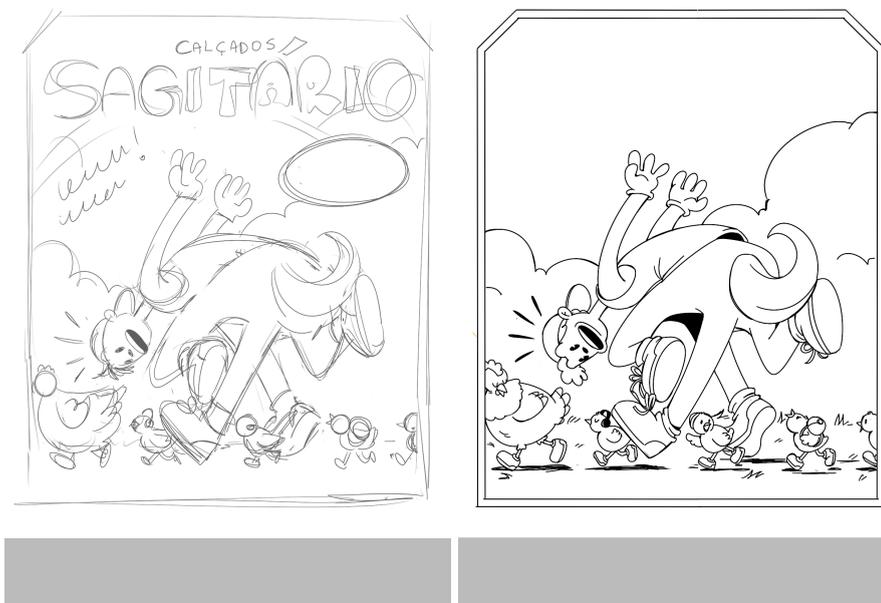
distinta variação em relação às demais. Explorei cores escuras e elementos clássicos relacionados ao universo detetive, com lupa, chapéu e sobretudo. Quanto à aplicação do símbolo do escorpião na peça, optei por inseri-la no título, substituindo o acento til no final da palavra com o rabo pontudo do animal, fazendo assim uma brincadeira simbólica do signo.

### 5.2.9 Sagitário

O signo de sagitário nunca perde o bom espírito da juventude: sempre entusiasmados e otimistas, nunca perdem a oportunidade de explorar novos horizontes. Na busca por aventuras, o céu é o limite, o que muitas vezes os torna imprudentes, agindo de forma impulsiva e negligente. Apesar disso, correr riscos faz parte do caminho de quem vê o mundo com bons olhos.

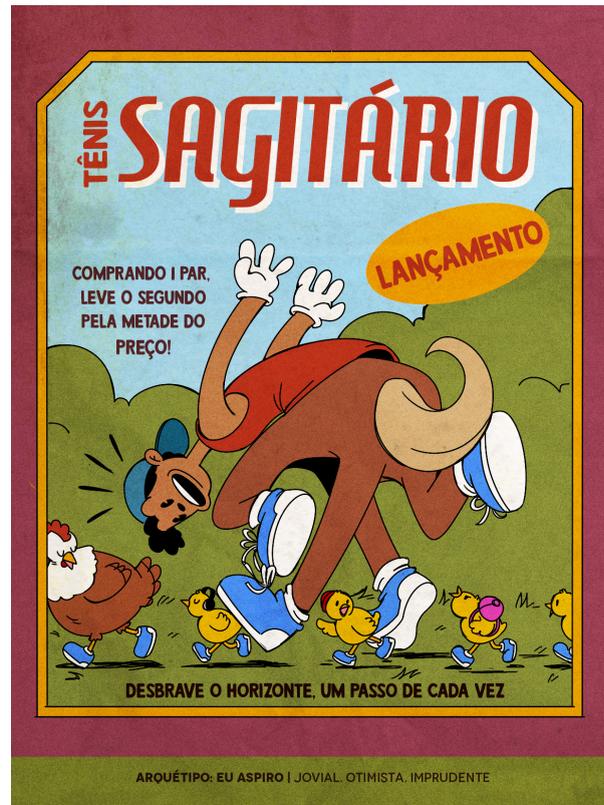
Para essa jornada, o lançamento da vez traz: os Tênis Sagitário amortecem os pequenos e grandes passos.

Figura 43 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

Figura 44 - Resultado.



Fonte: A autora (2023)

No anúncio, trago o símbolo de sagitário - um centauro - em uma releitura mais jovial, usando boné e regata, para melhor assimilação com a descrição do signo e suas palavras-chaves no rodapé. Em cena, além do centauro, há também a presença de outros personagens e interações, desse modo, optei por usar uma cor azul vibrante para chamar a atenção para o produto e assim destacando ele em meio ao verde fechado do gramado e arbustos.

### 5.2.10 Capricórnio

Responsabilidade e organização rege Capricórnio. Altamente comprometidos com o que se propõem, pessoas do signo de Capricórnio têm disciplina com todas as questões da vida. Movidos pelas suas metas, a ambição é uma característica comum do signo que, além de tudo, busca rigidez e ordem nos seus dias.

Pensando principalmente no aspecto ambicioso, criei um agente imobiliário pronto para bater suas metas e encontrar o lar perfeito para o seu próximo cliente: com estabilidade e segurança.

Figura 45 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

Figura 46 - Resultado.



Fonte: A autora (2023)

Com o intuito de transmitir profissionalismo, a peça incorpora cores sóbrias, tais como marrom e cinza. A cabra, animal representante do signo de Capricórnio, encontra-se trajada com um terno e seu monóculo reforça a mensagem de maturidade do personagem. Sua pose não é tão fluida como nas demais peças - essa postura é intencional, visando uma fácil associação com a palavra-chave "rígido", presente no rodapé.

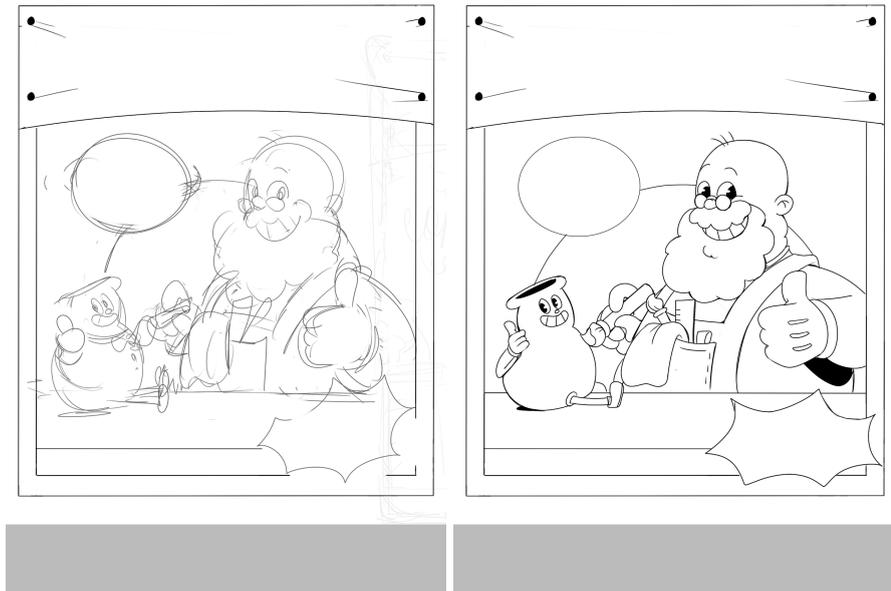
### 5.2.11 Aquário

Aquário é conhecido pela mentalidade progressista e pela busca por justiça e igualdade. Entusiastas da liberdade, a sua natureza excêntrica e original muitas vezes é evidenciada através da arte, e estão sempre dispostos a pensar em alternativas diferentes para problemas e situações comuns. A independência e a

valorização da autonomia pessoal pode ser visto como indiferença, no entanto, é no coletivo que o signo encontra seu lugar no mundo.

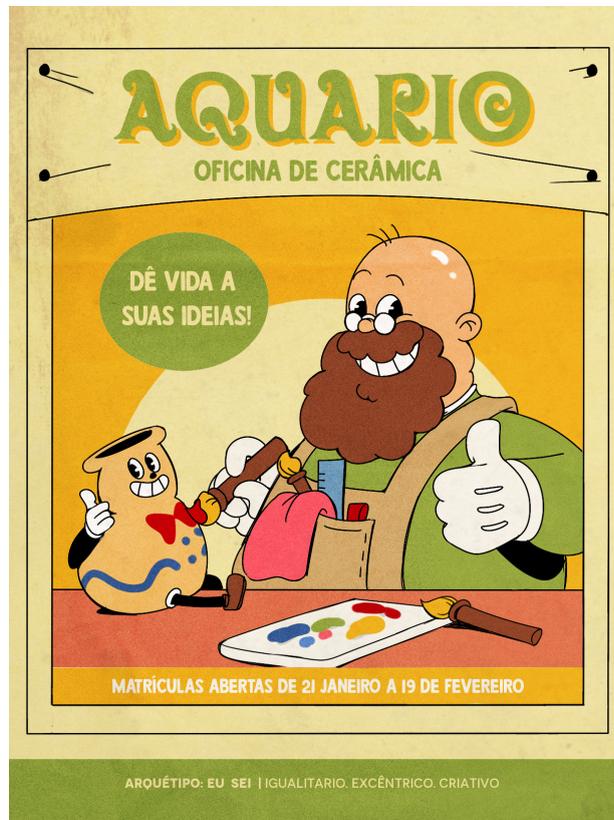
É passando o seu conhecimento para outras pessoas que Jorge Aquário encontra sua forma de sustento. O anúncio da vez convida as pessoas a darem vida às suas ideias: estão abertas as inscrições para a Aquário Oficina de Cerâmica.

Figura 47 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

Figura 48 - Resultado



Fonte: A autora (2023)

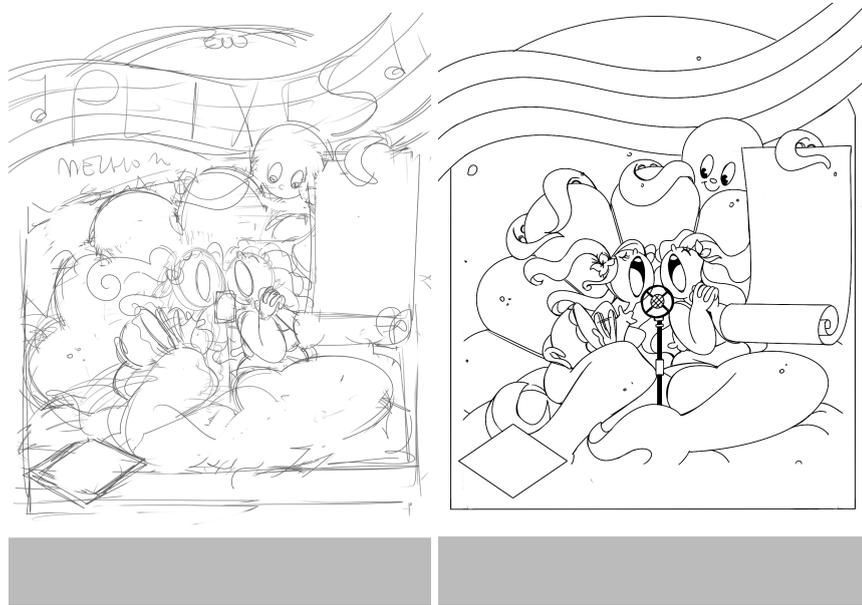
A descrição excêntrica do signo de Aquário me permitiu utilizar cores vibrantes na peça, como amarelo e o verde, o que proporcionou uma sensação de alegria que combina perfeitamente com os sorrisos largos do personagem principal e do vaso antropomorfizado. A postura aberta de ambos também está em sintonia com a mensagem da redação sobre matrículas abertas, promovida pelo curso.

### 5.2.12 Peixes

Peixes leva consigo a sensibilidade e a conexão emocional. Altruístas de carteirinha, pessoas desse signo são sensíveis às sensações ao seu redor, e sempre estão ali para um ombro amigo. A compaixão é uma característica central de Peixes, que costuma expressar toda essa sensibilidade através das artes.

Peixes: O Musical foi a minha escolha para representar a profundidade das emoções do signo.

Figura 49 - Esboço e lineart.



Fonte: A autora (2023)

Figura 50 - Resultado



Fonte: A autora (2023)

A proposta mística presente no signo de peixes me fez explorar o cenário aquático com sereias. Na peça, os textos de apoio “aberto para toda a família” e “Entrada: 1 kg de alimento não perecível” se atrelam ao conceito de compaixão de sensibilidade do signo. As cores em destaque são roxo e lilás, que evocam a imaginação e espiritualidade que o signo aborda.

Assim, apresento as doze peças devidamente finalizadas. Cada uma conta uma história diferente, com a eficiência de te transportar pro mundo delas.

Figura 51 - Compilação das peças finais.



Fonte: A autora (2023)

No capítulo seguinte, apresento minhas conclusões finais e compartilho a experiência que adquiri ao longo deste processo.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do curso, tive a oportunidade de compreender a ampla abrangência do campo da comunicação e a psicologia envolvida em seu funcionamento. Este projeto experimental permitiu-me explorar a fusão dos meus gostos pessoais e analisá-los sob uma perspectiva histórica e teórica, a fim de colocá-los em prática em doze ilustrações, e nelas explorar diferentes formas de contar uma ideia.

O maior desafio enfrentado durante o trabalho foi a concepção de doze obras completas, o que demandou uma boa gestão de tempo na qual encontrei dificuldades. Além da quantidade, cada peça requeria singularidade, ao mesmo tempo que se buscava uma unidade entre elas. Foi necessário trabalhar com peças onde cada uma continha uma paleta de cores diferente, redação, fontes, cenário e também composição. Adicionado aos desafios técnicos, foi demandado um esforço emocional significativo, uma vez que enfrentei oscilações na confiança em relação ao desempenho das peças e meu potencial como ilustradora. No entanto, a experiência foi enriquecedora e divertida. Durante o processo de brainstorming, surgiram diversas ideias das quais me sinto segura de ter feito uma boa seleção, e estou orgulhosa das peças que illustrei.

Apesar de desenhar há anos, eu apenas me baseava em meu conhecimento subconsciente, adquirido através da observação de obras que eu apreciava. Agora, após me aprofundar melhor no estudo teórico da Gestalt, enriqueci minha bagagem e compreendo como abordar meus trabalhos de forma mais metódica, possibilitando uma melhor visualização e compreensão por parte do público.

Quanto às animações da era Rubber Hose, fico contente de ter tido a oportunidade de escolher ele como tema e objeto do meu projeto de conclusão de curso. Ela se mostra como uma estética com potencial de evocar emoções, fazendo com que seu uso eficiente em um produto ou campanha resulte em uma conexão mais profunda com o público e uma maior memorabilidade da marca ou produto.

Por fim, em relação à distribuição deste projeto, procuro fazer um refinamento das peças e incluí-las em meu portfólio, e em seguida compartilhá-las nas redes sociais. Considerando a popularidade da astrologia na internet, espero que as

ilustrações do zodíaco aqui criadas possam gerar identificação, estimular discussões e promover a troca de ideias entre os entusiastas desse tema.

## REFERÊNCIAS

ARNOLD, Gordon B.; **Animation and the American Imagination: A Brief History**. California: Praeger, 2018

BAXTER, Mike.; **Projeto de produto: Guia Prático Para o Design de Novos Produtos**. São Paulo: Blucher, 2000.

CARVALHAL, **André. Moda com propósito: o manifesto para a grande virada**. São Paulo: Paralela, 2016.

FIALHO, Antônio. **DESVENDANDO A METODOLOGIA DA ANIMAÇÃO CLÁSSICA: A arte do desenho animado como empreendimento industrial**. 2005. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Escola de Belas Artes - UFMG, Belo Horizonte, 2005.

GAROFALO, Emma. What Is Rubber Hose Animation? How to Achieve This Classic Look. **Make Use Of**, 12 de Set. 2021. Disponível em: <<https://www.makeuseof.com/what-is-rubber-hose-animation/>>. Acesso em: 27 de Jul. 2022.

GOODWIN, Andrew. **Dancing in The Distraction Factory: Music Television and Popular Culture**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1992.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: Sistema de leitura visual da forma**. 8. ed. São Paulo: Escrituras, 2004.

GUIDO, B. M. A. et al. **Análise do jogo Cuphead com base nas animações norte-americanas dos anos 30: narrativas e técnicas dos desenhos, inferências histórias e adaptações às mecânicas de jogabilidade atuais**. In: INTERCOM, 21<sup>a</sup> edição, 2019, Maranhão: 2019, p. 1-13. Disponível em: <<https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2019/resumos/R67-1212-1.pdf>>. Acesso em 20 de Jul. 2022

Muharam, N. B., & Sidli, N. A. R. B. A. (2020). Rubber Hose Animation: The Exploration towards the History and Understanding of Animation Industry.

**International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, 10(12), 575-582. Disponível em:

<<https://hrmars.com/index.php/IJARBSS/article/view/8356/Rubber-Hose-Animation-The-Exploration-towards-the-History-and-Understanding-of-Animation-Industry>>

Acesso em 20 de Jul. 2022.

OLIVEIRA, T. R. D. et al. INTERAÇÕES SOCIAIS MEDIADAS PELO CONSUMO NO CONTEXTO DIGITAL: O ESTUDO DA ASTROLOGIA NO PERFIL DE

INSTAGRAM ASTROLINK. **AÇÃO MIDIÁTICA**, n. 20. p 86-110, 2020. Disponível

em: <<https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/69101/41190>>. Acesso em: 17 de Ago. 2022.

ORTIZ, Ana Cristina Vidal de Castro. Astrologia e narrativas do céu. **Revista**

**Eletrônica CoMtempo**. Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2017. Disponível em:

<<https://static.casperlibero.edu.br/uploads/2014/04/Ana-Cristina-Vidal-de-Castro.pdf>>

Acesso em: 17 de Ago. 2022.

ORTIZ, Ana Cristina Vidal de Castro. A presença da Astrologia nos Meios de Comunicação. **Revista Eletrônica CoMtempo**. Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2017. Disponível em:

<<https://static.casperlibero.edu.br/uploads/2017/02/Ana-Cristina-Vidal-de-Castro-Ortiz.-FCL.pdf>> Acesso em: 17 de Ago. 2022.

ROLLING STONE. **Cupheads': Why 1930s Animation Continues to Grip**

**Contemporary Culture**. Disponível em:

<[http://loreliepepi.com/news/wp-content/uploads/2019/07/2017\\_Rolling-Stone-Mag\\_Cuphead.pdf](http://loreliepepi.com/news/wp-content/uploads/2019/07/2017_Rolling-Stone-Mag_Cuphead.pdf)>. Acesso em: 20 Jul. 2022.